

*Divida Externa*

19 NOV 1990

# Dauster vê campanha para dificultar acordo externo

CORREIO BRAZILIAN

O negociador extraordinário da dívida externa, embaixador Jório Dauster, embarcou ontem para Nova Iorque com uma preocupação extra em sua bagagem. Ele teme que a repercussão exagerada e informações desencontradas (todas em off), divulgadas no exterior, sobre as negociações da dívida externa brasileira possam prejudicar o entendimento com o comitê assessor dos bancos privados. Dauster acredita até numa campanha articulada para dificultar o acordo com os credores exatamente no momento em que o Brasil se mostra

mais flexível e disposto a negociar.

Estou surpreso com as notícias que chegam ao Brasil. Meu telefone não pára de tocar — disse ontem Jório Dauster, pouco antes de embarcar para o Rio de Janeiro, onde seguiu às 20h para Nova Iorque. Ele explicou que sábado e ontem atendeu inúmeras ligações telefônicas de amigos e autoridades do Governo contando supostos detalhes da contraproposta brasileira, quando não foi sequer apresentada aos banqueiros.

Preocupado com as especu-

lações que estão sendo feitas em Nova Iorque sobre a contraproposta brasileira, o embaixador Jório Dauster acha até que “existe uma campanha organizada no exterior com o objetivo de manipular informações divulgadas na imprensa”.

Ele lembrou que a contraproposta brasileira foi elaborada com absoluto sigilo por um restrito grupo de assessores da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Embora viaje sozinho, Dauster manterá contato estreito com a ministra da Economia.